

Prof. José Fernando Rodrigues Júnior

Aula 4 – Transações, Visões, e Visões Materializadas

Material original editado: Profa. Elaine Parros Machado de Sousa



Transações - Revisão

- Transação: Unidade lógica de trabalho
 - abrange um conjunto de operações de manipulação de dados que executam uma única tarefa

Conecta ao Banco de Dados

Começa transação

Operações de consulta/atualização

..

Finaliza transação

Começa transação

Operações de consulta/atualização

••

Finaliza transação

Desconecta

- <u>A</u>tomicidade
- Consistência
- <u>I</u>solamento
- <u>D</u>urabilidade

- **Atomicidade**: todas as operações de uma transação devem ser efetivadas; ou, na ocorrência de uma falha, nada deve ser efetivado
 - "tudo ou nada" não se admite parte de uma operação
- **Consistência**: transações preservam a consistência da base
 - Estado inicial consistente ⇒ Estado final consistente
- **Isolamento**: a maneira como várias transações em paralelo interagem (o que pode ser lido e o que pode ser escrito por cada uma) deve ser bem definido
- Durabilidade: uma vez consolidada (committed) a transação, suas alterações permanecem no banco até que outras transações aconteçam

Atomicidade: to efetivadas; ou, efetivado

Recuperação de falhas via log

sação devem ser , nada deve ser

- "tudo ou nada" não se admite parte de uma operação
- **Consistência**: transações preservam a consistência da base
 - Estado inicial consistente ⇒ Estado final consistente
- **Isolamento**: a maneira como várias transações em paralelo interagem (o que pode ser lido e o que pode ser escrito por cada uma) deve ser bem definido
- **<u>Durabilidade</u>**: uma vez consolidada (committed) a transação, suas alterações recuperação de falhas transações acont

Atomicidade: to efetivadas; ou, efetivado

Recuperação de falhas via log

sação devem ser nada deve ser

outras

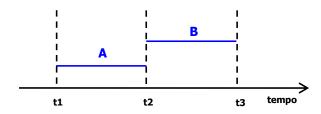
- "tudo ou nada" não se admite parte de uma operação
- Consistência: træ
 - Estado inicial co

- Controle de Concorrência via Locks
- ncia da base
- **Isolamento**: a raneira como várias transações em paralelo interagem (o qu e ser escrito por Controle de Concorrência cada uma) deve s via Locks
- **Durabilidade**: una vez consolidada (committed) a transação, suas alterações o transações acont

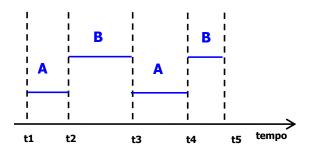
Recuperação de falhas via log

Controle de Concorrência

■ Execução Serial (sequencial):



Execução Intercalada:



Controle de Concorrência

- Execução Serial (sequencial): diversas transações executadas em sequência
 - deixa a base de dados em estado correto e consistente
- Execução Intercalada: comandos de diversas transações são intercalados
 - pode levar a inconsistências

	Isolamento	Concorrência	Inconsistências
Serial	SIM	NÃO	NÃO
Intercalada	NÃO	SIM	SIM



Execução Serial X Intercalada

Execução serial

 ■ estado inicial correto e consistente ⇒ estado final correto e consistente



Execução Serial X Intercalada

- Execução Intercalada
 - Toda execução serial é consistente

- Mas uma execução intercalada só é consistente se for igual ao resultado de uma execução em sequência (em ordem conhecida)
 - esta execução é dita serializável



- Ocorrência de anomalias
 - 1. leitura inválida
 - 2. leitura não repetível
 - 3. leitura fantasma

- 1) Leitura inválida (*Dirty Read*):
 - transação T' lê um dado modificado por uma transação T que ainda não terminou;
 - permite que outras transações possam ver os dados que ainda não foram consolidados (committed), isto é, mudanças que podem ser descartadas em seguida, por causa de uma instrução ROLLBACK por exemplo.

Ex: Leitura inválida (Dirty Read):

	Т1	Т2
	Read(A) Write(A+100)	
tempo	rollback	Read(A) Write(A ← 0)
+		commit

Exemplo 1:

- Transação T1: deposita R\$100,00 na conta A.
- Transação T2: saca tudo de A.
- T1 é cancelada

Problemas de Execução Inter Resultado: foi possível sacar R\$ 100,00 a ■ Ex: Lei mais. **T1** Read(A) Write(A+100) 100,00 tempo rollback Transação T2: saca tudo de A. T1 é cancelada commit

- **2)** Leitura não repetível (*Nonrepeatable Read*):
 - transação T lê um dado
 - esse dado é modificado por uma transação T' que começou depois de T
 - T é efetivada
 - se T' tentar reler o mesmo dado, obterá valores diferentes (nonrepeatable read)

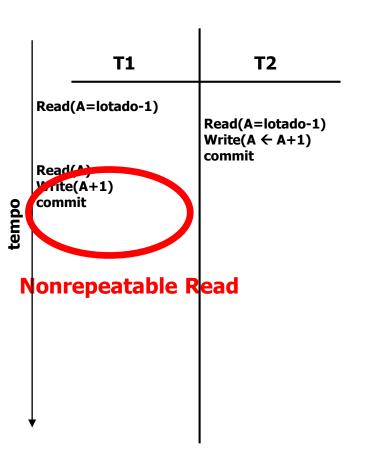
Ex: Leitura não repetível (*Nonrepeatable Read*):

	T1	Т2
odino.	Read(A=lotado-1) Read(A) Write(A+1) commit	Read(A=lotado-1) Write(A ← A+1) commit

Exemplo:

- Transação T1: lê reservas de um vôo e verifica que há apenas um lugar disponível.
- Transação T2: lê a mesma coisa
- T2 reserva o último lugar e é efetivada.
- T2 tenta reservar o lugar e ocorre um erro.

Ex: Leitura não repetível (*Nonrepeatable Read*):



Exemplo:

- Transação T1: lê reservas de um vôo e verifica que há apenas um lugar disponível.
- Transação T2: lê a mesma coisa
- T2 reserva o último lugar e é efetivada.
- T1 tenta reservar o lugar e ocorre um erro.

Problemas de Execução

Inter

Ex: Leitur

Resultado: um usuário foi informado de que ainda havia lugares. Após preencher o cadastro, clicou confirma e recebeu um erro de que o vôo estava lotado.

Read):

um

sa

T1

Read(A=lotado-1)

Read(A)

Write(A+1)

commit

Nonrepeatable Read

- T2 reserva o último lugar e é efetivada.
- T1 tenta reservar o lugar e ocorre um erro.

■ 3) Leitura fantasma (*Phantom Read*):

- transação T lê um conjunto de tuplas que atendam a uma condição de consulta
- transação T' <u>insere/remove/atualiza</u> uma tupla que atenderia a essa condição e é efetivada
- se T refizer a mesma consulta, obterá um conjunto diferente de tuplas (*phantom read*)

Ex: Leitura fantasma (*Phantom Read*):

1	
T1	T2
Query() Report()	Update() commit
Query() Report() commit	

Exemplo:

- Transação T1: faz uma consulta que retorna a média geral dos alunos que têm média ponderada acima de 5.0, e gera um relatório
- Transação T2: atualiza as notas de alguns alunos e é efetivada
- T1 refaz a consulta para gerar relatório com nro de alunos por faixa de média
- ⇒ relatórios inconsistentes.

Repeatable read vs Phantom read

- → Repeatable read: lê valores diferentes de um mesmo dado que ainda está lá, mas foi alterado.
- Phanton read: lê conjuntos de dados diferentes, sendo que um dos conjuntos possui dados que não existem no(s) outro(s) conjunto(s) fantasmas.
 - Phanton reads estão intimamente ligados a predicados que determinam conjuntos de tuplas; é caracterizado pelo surgimento/desaparecimento de tuplas.

Problemas de Execução Intercalada Isolamento

- Ocorrência de anomalias
- 1. leitura inválida: leitura de um dado que não foi consolidado, cujo valor pode ser alterado causando inconsistência;
- 2. leitura não repetível: leitura de um dado consolidado, mas cujo valor foi alterado e consolidado ao longo da transação;
- 3. leitura fantasma: leitura de um conjunto (definido por um predicado) de tuplas consolidadas cujos elementos não se repetem ao longo da transação tuplas novas surgem e tuplas existentes desaparecem.

- Atomicidade: todas as operações de uma transação devem ser efetivadas; ou, na ocorrência de uma falha, nada deve ser efetivado
 - "tudo ou nada" não se admite parte de uma operação
- **Consistência**: transações preservam a consistência da base
 - Estado inicial consistente ⇒ Estado final consistente
- **Isolamento**: a maneira como várias transações em paralelo interagem (o que pode ser lido e o que pode ser escrito por cada uma) deve ser bem definido
- <u>Durabilidade</u>: uma vez consolidada (committed) a transação, suas as alterações permanecem no banco até que outras transações aconteçam



Problemas de Execução Intercalada Isolamento

- Ocorrência de anomalias
 - 1. leitura inválida
 - 2. leitura não repetível
 - 3. leitura fantasma
- Solução via isolamento em diferentes graus
 - Read uncommitted
 - Read committed
 - Repeatable read
 - Serializable

Interpretação

Nível de	Anomalias que PODEM ocorrer		
isolamento	1) Leitura inválida	2) Leitura não repetível	3) Leitura fantasma
Leitura mesmo do que NÃO FOI committed	Sim	Sim	Sim
Leitura apenas do que FOI committed	Não	Sim	Sim
Leitura apenas se a leitura repetida for garantida	Não	Não	Sim
Torna a execução equivalente à execução em série	Não	Não	Não



Níveis de Isolamento em SQL99

Nível de isolamento	Anomalias que PODEM ocorrer			
	1) Leitura inválida	2) Leitura não repetível	3) Leitura fantasma	
Read uncommitted	Sim	Sim	Sim	
Read committed	Não	Sim	Sim	
Repeatable read	Não	Não	Sim	
Serializable	Não	Não	Não	



Níveis de Isolamento em SQL99

Nível de	Anomalias que PODEM ocorrer		
isolamento	1) Leitura inválida	2) Leitura não repetível	3) Leitura fantasma
Read uncommitted	NÃO EXISTE E	M ORACLEM	Sim
Read committed	MÍNIMO ACEITO	EM ORACLE	Sim
Repeatable read	NÃO EXISTE EM ORACLEÃO		Sim
Serializable	Não	Não	Não



Níveis de Isolamento

- Tanto o PostgreSQL quanto o Oracle não implementam todas os quatro níveis de isolamento previstos pelo padrão SQL
- Em Oracle, apenas os níveis READ COMMITTED e SERIALIZABLE são aceitos; em PostgreSQL, todos os quatro níveis podem ser enunciados, no entanto, o READ UNCOMMITTED opera da mesma maneira que o READ COMMITTED e o REPEATABLE READ opera com as mesmas restrições do SERIALIZABLE.

Transaçoes em ORACLE

- Modo de isolamento: para transações com atualizações
 - READ COMMITTED (padrão):
 - LEITURA: a transação "vê" apenas dados consolidados (committed) antes do início de uma dada operação
 - ESCRITA: antes de uma operação, a transação **aguarda** até que quaisquer tuplas sendo atualizadas sejam liberadas e prossegue

SERIALIZABLE:

- LEITURA: a transação "vê" apenas dados modificados pela própria transação e dados efetivados antes do início da transação
- ESCRITA: caso uma tupla seja alterada (por outra transação) após o início da transação serializable, caso a transação serializable tente alterar esta tupla, ela receberá a exceção:

ORA-08177: Can't serialize access for this transaction.

ou seja, o Oracle informa que não é capaz de tornar a concorrência semelhante a um processamento em série

Transaçoes em ORACLE

- Modo de isolamento: para transações com atualizações
 - READ COMMITTED (padrão):
 - LEITURA: a transação "vê" apenas dados consolidados (committed) antes do
 - Ideia de Snapshot dos dados antes de uma operação vários snapshots do banco.

SERIALIZABLE:

- LEITURA: a transação "vê" apenas dados modificados pela própria transação e dados efetivados antes do início da transação
- Ideia de Snapshot dos dados antes de uma transação inteira um o da unico snapshot.

ou seja, o Oracle informa que não é capaz de tornar a concorrência semelhante a um processamento em série

Transação em ORACLE

Comando SET TRANSACTION

```
SET TRANSACTION
```

```
READ ONLY | READ WRITE | ISOLATION LEVEL 
{SERIALIZABLE | READ COMMITTED} |
```

```
NAME 'nome da transacao';
```

Transação em ORACLE

- Comando commit
 - termina a transação
 - torna permanente as ações da transação
 - libera os recursos bloqueados



- Comando ROLLBACK
 - desfaz todas as operações da transação
 - libera todos os recursos bloqueados
 - termina transação

Transações e Controle de Concorrência

Referências

- Oracle Database Concepts
- OracleSQL Reference
- Elmasri e Navathe. Fundamentals of Database Systems

Views

Exemplo

CREATE VIEW PARTIDA_RESUMO(TIME_DA_CASA, GOLS, GOLS_, TIME_DE_FORA, EM) AS

SELECT

TTIME1,GOLS_TIME1,GOLS_TIME2,TTIME2,TO_CHAR(DATAHORA,'DD /MONTH/YYYY')

FROM F11_PARTIDA

SELECT *
FROM PARTIDA_RESUMO

Visão (*View*)

- Representação de dados contidos em outras tabelas (tabelas base) ou mesmo em outras visões
- Trata resultado de uma consulta como uma tabela
 - consulta armazenada
 - tabela virtual
- Espaço de armazenamento (no <u>dicionário de</u> <u>dados</u>) apenas para a consulta (select) que define a visão
- Consulta é executada cada vez que a visão é acessada

Visão (View)

- Utilidade:
 - segurança restrição de acesso a tuplas e colunas
 - armazenamento de consultas complexas ou executadas com muita frequência
 - simplicidade para usuário
 - abstração
 - apresentação dos dados com menor complexidade ou em diferentes perspectivas
 - isolamento de aplicações em relação a alterações de esquema

```
CREATE OR REPLACE VIEW nome
[(NomeColuna [, NomeColuna ...])]
AS <select>
[WITH CHECK OPTION | READ ONLY] ;
```

Visão (View)

- Operações sobre visões
 - Visões não atualizáveis (read-only)
 - seleção
 - Visões atualizáveis (updatable)
 - seleção
 - inserção
 - remoção
 - atualização

Privilégios

- owner da view : operações requerem privilégios adequados nas tabelas base
- outros usuários: requerem os privilégios para a view
- owner da view pode conceder privilégios de acesso:
 - se for dono das tabelas base
 - se tiver recebido os privilégios com grant option

Visão (View)

- Visões inerentemente NÃO atualizáveis, contêm:
 - operadores de conjunto (UNION, INTERSECT, MINUS...)
 - operador DISTINCT
 - GROUP BY (como parte da visão)
 - ORDER BY...
 - subconsulta na lista da cláusula SELECT
 - stored procedures
 - alguns casos de junções

Disciplina = {Sigla, Nome, NCred, Professor, Livro}

Views no ORACLE

■ Exemplo simples, todas as tuplas de uma única tabela → visão atualizável

```
create or replace view view_disciplina as
  select nome, sigla
  from disciplina;
```

```
select * from view_disciplina;
```

```
update view_disciplina set nome = 'Alg1.1'
where sigla = 'SCC181';
```

Exemplo simples, todas as tuplas de uma única tabela

create consequentemente se reflete na view

consequentemente, se reflete na view.

Uma view só é atualizável se a chave da tabela original ainda for chave na visão – do contrário o banco não sabe

exatamente quais tuplas atualizar nas tabelas subjacentes.

where sigla = 'SCC181';

update

select

from

as

1.1'

Opção para tornar a view read-only

```
create view view_disciplina as
  select nome, sigla
  from disciplina
WITH READ ONLY;
```

Professor = {Nome, <u>NFunc</u>, Idade, Titulação}



Views no ORACLE

Exemplo

```
create view view_professor_doutor as
  select * from professor
  where titulacao = 'DOUTOR'
```

- FUNCIONA!!!

```
insert into view_professor_doutor values
  ('Rogerio',999, 40, 'TITULAR');
```

```
create view view_professor_doutor as
  select * from professor
  where titulacao = 'DOUTOR'

insert into view_professor_doutor values
  ('Rogerio',999, 40, 'TITULAR' );

Qual das consultas seguintes exibe 'Rogério'?
```

select * from professor;
select * from view professor doutor;



WITH CHECK OPTION

 em visões atualizáveis, WITH CHECK OPTION não permite operações que violem a condição de seleção que define a visão

-

Views no ORACLE

Exemplo

```
create view view_professor_doutor as
  select * from professor
  where titulacao = 'DOUTOR'
  WITH CHECK OPTION;
```



```
insert into view_professor_doutor values
  ('Rogerio',999, 40, 'TITULAR' );
```



- CREATE VIEW
- ALTER VIEW
- DROP VIEW

Visão Materializada (materialized view)

- Visões armazenadas como tabelas
 - dados provenientes de master tables (tabelas base)
- Utilidade
 - replicação de dados
 - desempenho
 - snapshot local de dados remotos
 - armazenamento de resultados de consultas complexas e custosas
 - armazenamento de informações sumarizadas
 - distribuição de dados

Visão Materializada (materialized view)

 Comuns em data warehousing, sistemas distribuídos, computação móvel....

- Principais desvantagens:
 - ocupa espaço de armazenamento
 - exige refresh quando as master tables são modificadas

Visão Materializada no ORACLE

- Visões materializadas
 - por default : read-only
- Recursos Oracle de Advanced Replication
 - permitem que as visões materializadas sejam atualizáveis



Visão Materializada no ORACLE

Tipos:

- Visões materializadas com agregações
- Visões materializadas apenas com junções
- Visões materializadas aninhadas

Disciplina = {Sigla, Nome, NCred, Professor, Livro} Matrícula = {Sigla, Numero, Aluno, Ano, Nota}

Visão Materializada no ORACLE

Exemplo:

```
SELECT D.Sigla, count(M.Sigla) as

Nro_Matriculados

FROM Disciplina D, Matricula M

WHERE D.Sigla=M.Sigla

GROUP BY D.Sigla;
```

4

Visão Materializada no ORACLE

- -- logs nas tabelas *master* para o *refresh fast*
- -- criados antes da visão

CREATE MATERIALIZED VIEW LOG ON Disciplina with ROWID;

CREATE MATERIALIZED VIEW LOG ON Matricula with ROWID;

Disciplina = {Sigla, Nome, NCred, Professor, Livro} Matrícula = {Sigla, Numero, Aluno, Ano, Nota}

Visão Materializada no ORACLE

CREATE MATERIALIZED VIEW view matriculados BUILD IMMEDIATE REFRESH FAST ON COMMIT AS SELECT D.Sigla, count (M.Sigla) as Nro Matriculados FROM Disciplina D, Matricula M WHERE D.Sigla=M.Sigla **GROUP BY D.Sigla;**

→ Checar a documentação Oracle para a sintaxe completa (rowids)

-

Visão Materializada no ORACLE

Refresh automático, exemplos:

```
/*Atualização automática completa de hora em hora*/
    REFRESH COMPLETE
    START WITH Sysdate NEXT SysDate + 1/24
/*Atualização automática incremental uma vez por dia*/
    REFRESH FAST
    START WITH Sysdate NEXT SysDate + 1
```

Refresh manual, exemplo:

```
EXECUTE DBMS_MVIEWS.REFRESH('nome_view', 'c');
   c - complete
   f - fast
```

Dicas

- Para consultar informações do dicionário de dados, ou seja, consultar views do dicionário:
 - tabelas
 - SELECT * FROM user_tables
 - visões, atributos e colunas atualizáveis
 - SELECT * FROM user_views
 - SELECT * FROM user_updatable_columns
- Documentação sobre dicionário de dados em Oracle 11g Database Reference



Prática 4